

## Inquérito ao Emprego

### 2.º Trimestre 2016

---

#### Taxa de desemprego estimada em 13,0%

*Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2.º Trimestre de 2016 indicam uma Taxa de Desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 13,0%. Este valor diminuiu 1,3 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre anterior e 0,6 p.p. face ao trimestre homólogo.*

*Esta mesma taxa em Portugal fixou-se nos 10,8%, valor inferior ao trimestre anterior em 1,6 p.p. e inferior em 1,1 p.p., quando comparada com o 2.º Trimestre de 2015.*

*A população desempregada situou-se em cerca de 17,2 mil pessoas, tendo registado um decréscimo trimestral de 9,1% (-1 729 pessoas) e homólogo de 4,1% (-731 pessoas).*

*A população empregada fixou-se em cerca de 115,0 mil pessoas, o que reflete um acréscimo trimestral de 1,6% (+1 853 empregados) e um acréscimo homólogo de 1,5% (+1 674 empregados).*

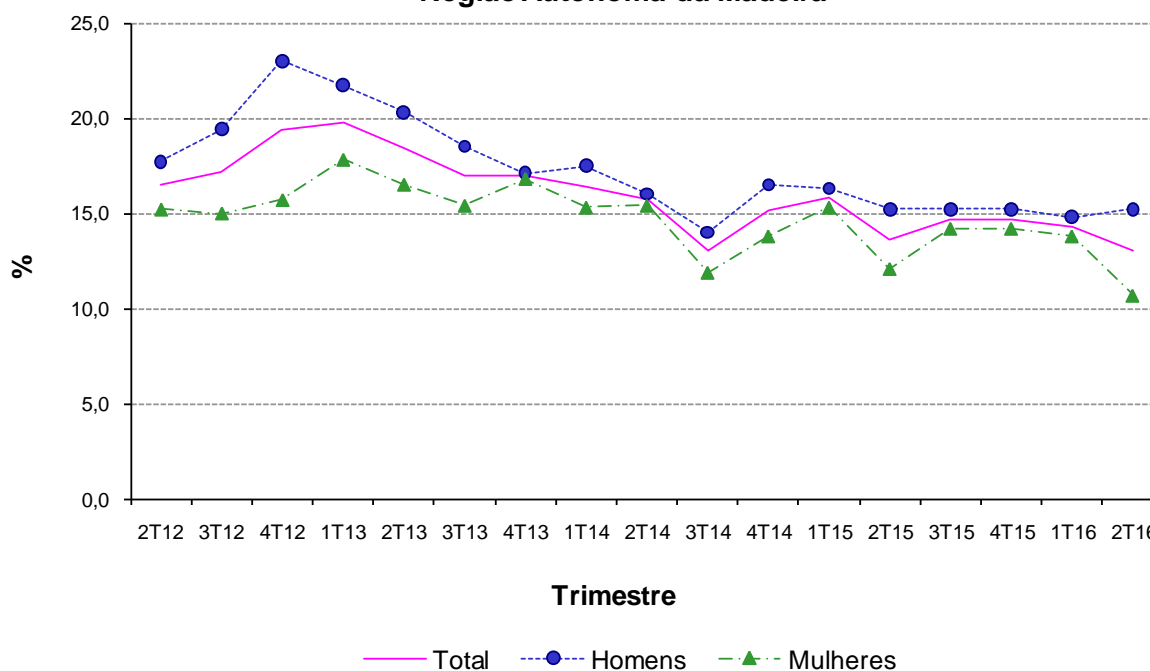
*A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos) foi estimada em 60,7%, tendo crescido 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior e 1,1 p.p. em relação ao trimestre homólogo.*

---

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2.º Trimestre de 2016 indicam uma Taxa de Desemprego na RAM estimada em 13,0%. Este valor diminuiu 1,3 p.p. face ao observado no trimestre anterior e 0,6 p.p. face ao trimestre homólogo.



### Evolução da taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira



No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 10,8% (12,4% no trimestre anterior).

#### 1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 2.º Trimestre de 2016 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 132,1 mil pessoas, cresceu, 0,1% (+124 pessoas) face ao trimestre anterior e 0,7% (+ 942 pessoas), quando comparada com o trimestre homólogo.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 2.º Trimestre de 2016, foi estimada em 60,7%, valor superior em 0,1 p.p. relativamente ao trimestre anterior e 1,1 p.p. relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,4%, sendo inferior à dos homens (66,9%) em 11,5 p.p..

#### 2. População Empregada

A população empregada situou-se em cerca de 115,0 mil pessoas, o que reflete um acréscimo trimestral de 1,6% (+1 853 empregados) e um acréscimo homólogo de 1,5% (+1 674 empregados).

Para esta variação homóloga (+1,5%), há a salientar as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 2,3% da população empregada do sexo feminino;
- O aumento de 14,6% da população empregada com 65 e mais anos (+844 pessoas);



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

- O acréscimo de 10,4% no número de pessoas com nível de escolaridade com ensino superior, o qual equivale a 20,9% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada no seguinte conjunto de serviços "Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação" (+46,8%) e "Construção" (+11,3%);
- O acréscimo de 13,0% no número de pessoas a trabalhar por conta própria.

No que concerne ao aumento trimestral da população empregada (+1,6%), este ficou a dever-se, essencialmente, ao acréscimo do emprego nos seguintes segmentos populacionais: mulheres; pessoas com idade entre os 35 e 44 anos; pessoas com nível de escolaridade completo até ao básico 3º ciclo; pessoas empregadas no setor da "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" e pessoas empregadas por conta própria como isolado.

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 52,8%, tendo aumentado 0,9 p.p. relativamente ao trimestre anterior e 1,3 p.p. face ao trimestre homólogo. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (49,5%) foi inferior à dos homens (56,8%) em 7,3 p.p..

### **3. População Desempregada**

A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 17,2 mil pessoas, tendo registado um decréscimo trimestral de 9,1% (-1 729) e homólogo de 4,1% (-731 pessoas).

A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do decréscimo verificado no número de mulheres desempregados, -10,5%.
- Da diminuição dos desempregados com idade compreendida entre 15 aos 24 anos (-18,6%);
- Da diminuição do número de desempregados à procura de novo emprego (-8,9%), que representa 83,0% do total de desempregados. O número de pessoas desempregadas à procura de primeiro emprego aumentou 29,0% (+655 indivíduos) e corresponde a 17,0% dos desempregados;
- Das quebras de 8,9% e 1,8% no número de desempregados de curta duração (até 11 meses) e longa duração (12 e mais meses), respetivamente.

O decréscimo da população desempregada face ao trimestre anterior, de 9,1%, resultou essencialmente da quebra verificada no número de mulheres desempregadas (-22,9%) e redução observada no número de pessoas à procura de novo emprego (-14,4%).



A taxa de desemprego na RAM, no 2.º Trimestre de 2016, foi estimada em 13,0%. Este valor é inferior ao observado no trimestre anterior em 1,3 p.p. e ao trimestre homólogo em 0,6 p.p..

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (10,7%) foi inferior à dos homens (15,2%) em 4,5 p.p..

A taxa de desemprego da população jovem (15 a 24 anos) situou-se nos 35,9%, continuando acima dos restantes grupos etários: dos 25 aos 34 anos (18,9%), dos 35 a 44 anos (9,7%) e 45 e mais anos (8,9%).

#### **4. População Inativa**

No 2.º Trimestre de 2016, a população inativa total na RAM foi estimada em 122,8 mil pessoas, representando uma quebra de 0,5% face ao trimestre anterior. O peso das mulheres (57,5%) manteve-se superior ao dos homens (42,5%).

Por grupos etários, 42,4% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 27,2% tinham 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (20,2%) e os reformados (23,7%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 2.º Trimestre de 2016, fixou-se nos 39,3%, valor inferior ao registado no trimestre anterior em 0,1 p.p., sendo que esta taxa nas mulheres (44,6%) foi substancialmente superior à dos homens (33,1%).

